



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Ação 2017-14

Pessoal Docente

"Treino e Desempenho na Língua Oral – Desbloquear Inibições nos 2.º e 3.º Ciclos"

N.º da Operação: POCH-04-5267-FSE-000014

N.º do Curso: 23

N.º da Ação: 1

Modalidade: Oficina de Formação

N.º de horas: 15h presenciais + 15h trabalho autónomo

N.º de créditos: 1,2

N.º de registo: CCPFC/ACC-89029/16

Formação na área disciplinar: Releva para 50% na dimensão científica e pedagógica.

Entidade promotora: Agrupamento de Escolas de Samora Correia/Centro Educatís

Formador(a): Ana Paula Rocha (Formadora Externa)

Local: Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Destinatários: Docentes do 2.º Ciclo do Ensino Básico (grupo 220) e do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (grupo 330) - MÁXIMO 20 FORMANDOS

CrITÉrios de seleção: 1. Ordem de inscrição dos docentes dos grupos 220 e 330 do Agrupamento de Escolas de Samora Correia abrangidos pelo PAE - MEDIDA TRÊS. 2.º Ordem de inscrição dos docentes dos grupos 220 e 330 dos Agrupamentos associados (a-Quadro; b-Contratados)

CRONOGRAMA

DIA	HORÁRIO	
4 outubro 2017	16.35 h	20.35 h
11 outubro 2017	16.35 h	20.35 h
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS		
25 outubro 2017	16.35 h	20.05 h
TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS		
8 novembro 2017	16.35 h	20.05 h

Objetivos:

- . Conhecer os princípios para o desempenho de atividades linguísticas de produção, interação ou mediação orais;
- . Entender as linhas orientadoras dos Programas do Ensino Básico, dos currículos que lecionam, e o Quadro Europeu Comum para as Línguas, na vertente da comunicação oral, enquanto referenciais para o ensino-aprendizagem das línguas;
- . Ser capazes de conceber, construir e operacionalizar recursos, recorrendo a metodologias, técnicas, instrumentos e produtos pedagógicos/didáticos que lhes permitam melhorar o problema da inibição ou inaptidão para a comunicação oral, dos alunos, identificado em sala de aula;
- . Ter desenvolvido competências e saberes, de modo a aperfeiçoarem a sua intervenção pedagógica/ didática;
- . Ter aplicado metodologias que permitam identificar e utilizar recursos e materiais propícios ao domínio da oralidade, de acordo com os anos que lecionam, favorecendo o desenvolvimento das competências dos alunos;
- . Ter refletido cuidadosamente sobre o conjunto de procedimentos conexos encorajadores, e desobstrutores de preconceitos e dificuldades, a utilizar vantajosamente com os alunos;
- . Ser capazes de propiciar aos alunos, de acordo com o seu nível etário, estratégias que favoreçam a competência da oralidade, de modo a permitir, de forma lúdica, a descoberta de meios facilitadores, marcas discursivas variadas e discursos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificadas na organização e coesão discursiva;
- . Ser capazes de construir materiais de apoio para utilizar na sua prática pedagógica.

Conteúdos:

- A. Sessões presenciais conjuntas para enquadramento teórico (10 horas)
 - 1. Abordagem teórico-prática
 - a. Atividades de Ice-breaking e de apresentação da metodologia de trabalho em formação-ação-reflexão
 - b. Princípios para o desempenho de atividades linguísticas de produção, interação ou mediação orais;
 - c. Orientações dos Programas do Ensino Básico, das línguas, e do Quadro Europeu Comum para as Línguas, com enfoque na vertente da comunicação oral
 - d. Práticas avaliativas e descritores de desempenho da oralidade
 - e. Levantamento de necessidades identificadas em sala de aula (atividades linguísticas de produção, interação ou mediação a realizar na oralidade) pelos formandos
 - 2. Abordagem prática
 - a. Planificação de atividades de desenvolvimento das competências orais dos alunos considerando metas e resultados esperados
 - b. Construção de recursos e materiais propícios à melhoria da oralidade
- B. Trabalho autónomo para concretização no terreno – em contexto de sala de aula – das decisões, estratégias e técnicas estabelecidas (15 horas)
 - 1. Aplicação concreta de práticas em sala de aula
 - a. Utilização de metodologias e materiais para superar o problema da comunicação oral, dos alunos, identificado em sala de aula
 - b. Registo de dados das práticas e didáticas pedagógicas aplicadas
 - c. Reflexão sobre os resultados geradora de discussão nas sessões de formação
- C. Sessões presenciais conjuntas, para apresentação dos resultados obtidos (5 horas)
 - 1. Produção de síntese do trabalho realizado
 - a. Partilha de experiências decorrentes da formação.
 - b. Avaliação da oficina.

Avaliação dos Formandos:

A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 0 a 10 valores, de acordo com o teor da Circular nº3 do CCPFC, de Setembro de 2007.

- a) Participação / Trabalho nas sessões;
- b) Trabalho
- c) Relatório

Os formandos serão avaliados com base no trabalho realizado nas sessões, no trabalho autónomo e na elaboração de um relatório crítico.

Avaliação da Ação:

Preenchimento de questionários pelos formandos e pelo formador.

Relatório final elaborado pelo formador e Parecer elaborado pelo consultor ou especialista.

Certificação da Ação:

* Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (grupo de recrutamento 330).

* **Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação releva para a progressão em carreira.**